

EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO: HISTÓRICO DE ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O TRANSPORTE ESCOLAR RURAL NO SUDOESTE GOIANO

Michele Cristina Martins Ramos¹
João Cleps Junior²

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar parte das reflexões da pesquisa em andamento: “Análise das Políticas Públicas para o Transporte Escolar Rural: A Educação no/do Campo no Sudoeste Goiano”, que trata de parte do pacote de políticas que garantem o acesso à Educação no/do Campo proposta pelos movimentos socioterritoriais camponeses de luta pela/na terra, portanto, parte do conjunto das políticas que contribuem para a efetivação da resistência e permanência da juventude no campo. Enfatizaremos o contexto da existência de uma demanda por Educação no/do Campo com a consolidação do MST (1985) inicialmente, o período de surgimento da direção nacional de Educação interna e, posteriormente, na aproximação com outras instituições que promoveram o I Encontro Nacional de Educação na Reforma Agrária (1997) dada a compactuação do entendimento da importância da Educação. Apresentaremos o levantamento das principais ações por parte do Estado através da criação de políticas públicas, no desenvolvimento e efetivação da garantia do acesso às escolas do campo. Para isso, serão discutidos os principais programas que surgiram após a proposta de Educação consolidada no I ENERA, principalmente os programas executados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, portanto, o Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar – PNATE (instituído pela Lei nº 10.880, de 09/06/2004) e o Caminho da Escola (criado através da Resolução nº3, de 28/03/2007), bem como os dados referentes à execução e alcance destes no Sudoeste Goiano nos últimos dez anos (2005-2015). Por fim, apontaremos algumas especificidades que envolvem a concretização desses programas no caminho do fortalecimento, efetivação e consolidação de uma Educação no campo e para o campo.

Palavras-Chave: Educação no/do Campo, Transporte escolar rural, Políticas Públicas, Movimentos Socioterritoriais.

¹ Mestranda em Geografia, Universidade Federal de Goiás - UFG, Catalão/GO - Programa de Pós-Graduação em Geografia, UFG-Regional Catalão.

² Doutor em Geografia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU/Uberlândia.